

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

Henrique Borges
Reabriu o seu consultorio
Doenças da boca e dos dentes
todos os trabalhos modernos e
ouro. Dentaduras sem placa
RUA IVENS, 18--FARO

Ditadura... Ditadura...

Visão de Historia

O QUE ESTEVE

Isto é apenas uma visão! Rápida, fugitiva, concentrada, sintética, ela é uma especie de filme vertiginoso de que apenas se percebem as imagens mais salientes.

Para poder realizar uma fotografia bem nitida, bem clara, de imagens fortes pormenorizadas, seria necessario colocar sobre as mesas das bibliotecas em leituras demoradas e paciente, os grandes diários de informação, o jornal oficial e baixar aos arquivos da justiça e aos registos da policia, construindo uma obra de factos em que a verdade possesse aparecer tão evidente, tão firme, tão grandiosa, que esmagasse todas as argucias artificiosas do sofisma.

Mas essa não é a obra de um jornal nem de jornalista, que visam apenas dar combate aos falsos apostolos que, conscientemente, espalham na sociedade a desordem e a indisciplina, desorientando os espiritos bastante ingenuos que os acreditam, arrebatando os espiritos bastante cnicos que os seguem, escondendo as unhas rapaces com que apenas querem satisfazer os seus odios ou apaziguar os seus estomagos.

É uma obra necessaria e urgente para ajudar a regeneração dos costumes politicos portugueses e até para a sociedade portuguesa em geral.

A quem se propõe reformala incumba esse grande dever imperioso.

ensombrassem o seu rancor sectario. Assim ela transformara o ideal republicano, onde podem viver todas as crenças e todas as opinioes, negando-lhe a tolerancia, tirando-lhe a generosidade e a força que o impozeram e tornando-o uma rodilha suja de sangue e de odios. E, para coarçar toda esta obra de negação vergonhosa, publicou uma lei que sendo mais uma eructação ignara do espirito maçonico, é um documento rebaixante, deshonroso para um paiz situado na zona mais civilizada da Europa, pela ignorancia que revela e pelo suborno reles que significa: deu aos padres o direito a uma cõdea orgamental e a terem mulher á face do codigo. Assim esperava ela realizar a parte mais importante do programa de um ateísmo, tão crasso, tão estúpido como repugnante, destruido a igreja portuguesa, arrazando-lhe alem disso todos os meios de crear novos sacerdotes.

É preciso para chegar a isto ignorar em absoluto, como ignoram todas as multidões desesperadas, os factos mais elementares da historia e da psicología.

Homens educados durante anos dentro duma crença, homens que encaneceram a pregar essa crença, renunciavam de repente aos seus juramentos, á sua fé, ao respeito de si proprios, que tudo isso creou, em troca de uma cõdea e de uma femsal
Que estupidez!

(Continua)

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 12 de fevereiro de 1885

Desde que na Republica se fez a divisão dos partidos, os homens que ficaram a governar, passaram, como em todas as revoluções, a ser governados. passaram a ser apenas uns simbolos, como ainda ha pouco se viu na Russia, com Lenine, e amanhã se vera na Italia, se Mussolini não fosse o genio feito comando, num partido para quem o poder só tem um fim—honrar e engrandecer a Italia, depois de a ter arrancado ao abismo da desordem e de a ter libertado do cahos da anarquia.

Acima dos simbolos e abaixo da terra havia as chaças, as lojas e á superficie os centros, as comissões, o directorio, tudo esdoidecido pelo triunfo e devorado pelo apetite. Eram esses poderes que definham as resoluções suprema. Os ministros eram manequins de toda essa tela composta de jacobinagem do partido republicano, a parte que apenas sabe sentir e não sabe pensar e em que formavam todos os mascarados da carbonária das alturjas, todos os individuos sem passado conhecido que a loupa da carbonária libertava da identificação e das intenções, gente que só fareja saque, a cauda lamacenta de todas as revoluções e que elas no momento de acção nunca repudiam.

Esta cauda era a mesma que matara padres, desterrara outros, profanara igrejas, arrancara cruces, quebrara cordões, procurando destruir todas as forças espirituas e tradicionais que

MUNDANISMO

FAZEM ANOS

Março 1—D. Sebastiana Ascensão Guimarães.
—Em 2—Rodrigo A. Ascensão Saude Lemos.

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filho regressou a Lisboa o sr. Adolpho Caleja socio gerente da importante casa bancaria. Fonseca, Santos & Vianna, que vè de visita á nossa provincia, de onde levam as melhores impressões.

Esteve nesta cidade o comerciante sr. João Antonio da Silva.

Regressou de Lisboa o engenheiro chefe da Divisão de Estradas deste districto sr. Francisco Xavier Centeio.

Partiu para Caxias, com sua esposa, o capitão sr. Miguel Tavares Blanco.

Esteve em Faro o engenheiro sr. Afonso Vilaça, director das estradas do sul.

Esteve em Lisboa o sr. Antonio Parreira Cruz, de Lagos.

Retirou de Portimão para Lisboa o sr. Manoel Monteiro Mascarenhas.

Doentes

Está melhor o sr. coronel Coehado Martins.

Ainda que lentamente continua melhorando a esposa do sr. Joaquim Candido Cunha.

Nascimentos

Deu á luz uma criança do sexo feminino, a esposa do sr. Emiliano Pereira Ramos.

Continuamos hoje a publicar as prendas que figuraram na corbeille do casamento do sr. João Celorico Medeiros com a sr.ª D. Maria Helena Sancho Pinto:

Joaquim Vieira Lisboa e esposa 1 talher para peixe em prata; Alberto Loureiro Sousa e esposa uma caixa em prata para joias; Antonio Pereira Neto e filha 1 estojo em prata para salada; D. Ana Amélia Veiga Pinto uma caixa para pó de arroz em cristal e prata; Henrique Alves uma floreira em cristal; D. Luciana Pitê Uva uma calçadeira em prata; D. Clotilde Fonseca Romero dos R. e D. Aida Romero um talher em prata para peixe; D. Madalena Fonseca e irmã 1 naperon bordado; D. Maria Alexandrina Salter 1 candieiro de electricidade para mesa de cabeceira; D. Carolina M. Mendonça Pereira de Carvalho 1 sanctuário em prata; D. Lucilia Dias Sancho 1 jorro em cristal e prata; D. Maria Brito Sancho e esposo uma salva de prata; Empregados da casa Pinto uma taça em cristal para gelados; D. Ida Cabegadas da Silva Reis uma almofada bordada; José de Sousa Uva e esposa uma caixa para pó de arroz em cristal e prata; D. Maria Rebelo Neves uma jarra de porcelana; José Antonio Santos e esposa 1 talher de peixe; D. Rosa Uva e irmã uma corbeille de porcelana Victor Neves e esposa 1 trinchante para peixe; D. Luisa Uva e irmã 1 serviço para gelados em porcelana; Ambal Alexandre uma taça em prata; Doutor Vaz 1 copo em cristal e prata e uma escova para dentes; D. Adelaide Belmarço e filha uma caixa para pó de arroz em porcelana; D. Maria da Conceição Assis e irmã uma salva para alanças em prata; Filipe Bilião e esposa um naperon bordado; D. Madalena Brasil e filha um cote em pau santo e filigrana; D. Maria José Bandeira uma caixa para pó de arroz em cristal e prata; D. Maria Luisa Neto um palheiro em cristal e prata; D. Sebastiana Vaz uma taça de cristal para gelados; Emidio

A Arte do Silencio

Ben Hur

A Empresa do Cine Teatro, que procura apresentar todas as grandes realizações da cinematografia mundial, tem feito todos os esforços para obter *Ben Hur*, ainda na presente temporada. Mas esses esforços tem sido impreficuos em vista da resolução da Metro Goldwin M. yer. *Ben Hur*, continuará dentro em pouco a ser exhibido em Lisboa, em cumprimento do contracto com o Odeon e não sahirá da capital antes da temporada de inverno. Faro sera uma das primeiras terras da provincia que admirará a colossal obra de Fred Nblo, e ajuda no presente ano, apesar do preço exorbitante que a Metro Goldwin exige pelo aluguer da fita.

Mas é um espectáculo absolutamente surpreendente e unico.

Na exposição de Barcelona haverá uma secção franceza de cinematografia. A comissão promotora é presidida pelo sr. Carlos Pathé.

Em Nice prosegue a fabricação do filme *O Evidado*, adaptação da peça de Sardou—*O segredo da Dalia*.

Monty Backs trabalha na Costa Azul, sob a direcção de Harry Lachman, com um filme que se chamará *Murdo à força*.

Está quasi concluido em Berlim o filme *Kean* reprodução do celebre drama do mesmo nome.

A *Tentação* celebre peça de Charles Méré vae ser adaptada a um filme.

Lilian Harry é a vedeta de um filme que se está realizando em Berlim com o titulo *Modelo de Montparnasse*.

Os americanos vão adaptar ao ecran os contos do celebre escritor dinamarques Andersen.

Greta Garbo a celebre vedeta sueca, vae ser a principal protagonista de um filme que se intitulará—*Pelo do trigo*.

Janet Gaynor, linda vedeta da *Hora suprema* esta contratada para um filme que se intitulará *Céu Azul*.

La Pava, é um filme que reproduz a vida do celebre aventureiro de origem portuguesa e que foi realizado pelo ensenador D. W. Griffith com Lupe Velez no papel principal.

O poder da Imprensa, é um filme que o ensenador Frank Capra, vae realizar.

Está em realisação *Recundidade*, filme tirado do romance de Zola com o mesmo titulo.

Uva e esposa 1 trinchante para peixe; D. Celeste Carmo Cruz e irmã uma calçadeira em prata; Joaquim da Uva e esposa uma manteigueira em cristal e prata; D. Gertrudes Ribeiro rende de crochet para uma toalha de chá; D. Elisa Santos um candieiro de electricidade para mesa de cabeceira; D. Raquel Sequerá 1 solitário em prata.

Revolucionarios Hespanha e Portugal.

Os revolucionarios espanhoes continuam a sua obra e os de cá imitam-nos. Assim se depreheende das notas do governo espanhol publicadas nos jornals e a nota da policia de informações de Lisboa sobre a prisão de um comerciante do Porto.

Sem essas notas toda a gente de resto supõe que essa agitação subterranea é constante, visto que ha muita gente a querer defender a liberdade por ter perdido a que lhe era permitida e a outra.

O governo espanhol declara-se dotado de todos os elementos precisos para não deixar perturbar a ordem e o nosso vae limpando o campo para diminuir as hostes.

Quem conhece a Espanha quer pela historia quer pelas viagens, sabe bem quanto será difficil organizar uma insurreição geral capaz de derrubar a capital, isto é, um governo como o de Primo de Rivera, em que ha um pulso de aço e uma actividade vigilante como a de Martinez Anido, o homem que jogou a anarquia, a desordem, da grande capital que é Barcelona.

As revoluções em Espanha tem sido quasi sempre, as revoluções de Madrid. A Espanha é um aglomerado de povos de costumes e linguas tão diversas que os movimentos revolucionarios só podem ser organizados ou pela tropa ou pela maçonaria ou pelas duas conjuntamente. No caso presente é a maçonaria que trabalha captando os descontentes e oferecendo galões e situações aos ambiciosos tão cegos que se deixam tentar por essa loria fantasmagorica.

Que deve ser assim basta vermos os seculos que a Espanha levou a fazer a sua unidade, o sangue que fez correr, sem conseguir apagar o particularismo desses povos e tendo por fim de cen empurrar com eles no que mais lhes tocava a alma, o seu modo de ser, os seus costumes seculares. E apesar de todo o ensino nas escolas ser obrigatoriamente ministrado em castelhano, a gente vè os povos de provincias quasi limitrofes não se entenderem quando querem falar!

Na situação presente, os dois elementos que se dão as mãos no complot revolucionario, não possuem a força sufficiente para o cometimento que premeditam, nem tem a favor as circunstancias que em taes casos trazem uma parte importante do exito desses successos—uma crise de mal estar proveniente das circunstancias economicas. A Espanha tem uma prosperidade economica que ela desconhecia ha seculos e um governo que estabeleceu a ordem nas ruas e a moralidade na administração publica o que igualmente ha seculos não possuia. As forças que se agitam são aos dos prejudicados com esse estado de prosperidade e de moralidade. São forças, portanto, marcadas perante toda a gente de honra e de bem senso, com um ferrêde que as condena á derrota e ao fracasso. Elas agitam uma bandeira—a bandeira da liberdade.

A liberdade é com efeto uma palavra magoa que embriaga as multidões, talvez porque ainda nenhum apostolo se azeuvala a determinar-lhe os limites.

Os que mais invocam a liberdade são em geral os que pretendem em nome de la escravizar os outros aos seus desejos, ás suas ambições ou ás suas vinganças. É um dos grandes defeitos dessa Deusa, em nome da qual se praticam os maiores crimes, e as mais despoticas proezas. Mas a liberdade num paiz como a Espanha, prospero e em caminho de uma nova psicología social, não deve ter uma grande influencia para a revolução.

A deusa, á força de contactos desilusorios com a turba, vae perdendo o seu prestigio, a sua magia superior.

O governo espanhol do general

Primo de Rivera tem mostrado um tão altissimo patriotismo, uma tão ardente preocupação de dignificar a grande nação peninsular, que os revolucionarios não terão ambiente para realizar os seus desejos. Alem disso Primo de Rivera e os seus companheiros foram os clinicos habilissimos que conseguiram estirpar o cancro vergonhoso de Marrocos. E o povo espanhol, tão martirizado por esse tumor maligno, não poderá esquecer os que o libertaram dessa chaga cruel por onde escorreu tanto sangue generoso da mocidade espanhola.

Devem ser vãs, portanto as esperanças que os nossos revolucionarios alimentam no triunfo que esperam dos visinhos como decisivo para que o paiz os secunde e destrua a obra principada em 28 de Maio. Cá, como lá, a maçonaria é a organizadora da revolução. Por todo a parte ela fareja os descontentes e promete o ceu em troca da cooperação de todos na libertação do paiz, no desempenho de um mandato que ninguém lhe conferiu e com o qual eles pretendem libertar-se a si proprios, embora, lançando de novo o paiz na desordem e na ruina.

Fatiamos injuria do exercito, que trouxe o que está, se o supussemos capaz de reinar na sua attude ou nos seus intuitos dignificadores, apesar de tudo o que os revolucionarios por ahí dizem ao ouvido dos que os querem ouvir.

O paiz, apesar de toda a propaganda feita no estrangeiro, vae readquirindo o seu credito mercê da obra tão altamente patriótica do sr. dr. Oliveira Saizar, o grande ministro modestissimo que tudo sacrificou; socego, trabalho, estudo, reputação, ao renascimento financeiro e economico e dignificador de Portugal.

Se essa obra fôr interrompida é porque quem tem obrigação de a salvaguardar e de a garantir se deixou dormir ou se deixou corromper, o que nos parece improvavel.

Silhueta politica Quem será?

Principe e doutor. A nobreza da raça e a aristocracia do espirito.

Em ideias—socialista comunista.

Em realidades—revolucionario da rectaguarda, onde não cheguem balas nem polcias. Na luta pela vida,—descanso; descanso de burguez rico, bem vestido, bem comido e bem bebido, como dizem os camaradas. Inimigo dos roseos clarões da auroa, e, até, dos risos matutinos de Apolo. Pregador astral para não lhe chegar o cheiro do suor nem do chulé e aludir pela distancia a contradição entre as suas ideias e as suas realidades.

Sintese—Epecuro dando a mão a Espartaco para não deixar perturbar a paz de Sybaris.

Em linguag:em corrente,—Um grande gajo.

(A mim não me enganar tu).

Democrito

Automoveis a gaz

Em Paris varios automoveis e camions de transporte de passageiro trabalham com gaz de iluminação comprimido, em garrafas de aço de 200 quilos, com grande economia,—cincoenta por cento sobre a gasolina.

Em Marsella já esse combustivel é tambem applicado para o mesmo fim.

No norte de França varias fabricas de gaz fornecem as casas de campo com o mesmo gaz comprimido, para iluminação e cozinha.

Ricos avarentos

De que serve essa grandeza,
Essa ambição desmedida,
Se no dia da partida
Partireis com a avareza?

E toda a vossa riqueza
Por Deus será concedida
Aos que só tem na vida
Fome, miséria, tristeza?

Os pobres crentes de Deus
Subirão um dia ao ceus
Onde há o descanso eterno;

E vos, ricos avarentos,
Leis padecer tormentos
Nas profundezas do inferno.

Faro, 19 de Fevereiro de 1929
Flaviense

Pedem-nos a publicação do seguinte requerimento:

Ex.^{mo} Snr. Continuação

Em resposta foi dito ao referido funcionário policial, que não tinha desviado os brinços de que se tratava mas que os mesmos o seu tio, o ora participante, os comprara ao referido testamento da falecida.

A queixosa, que nessa ocasião foi chamada, declarou que os brinços eram um presente do seu pai a sua mãe, e, que estavam em poder da dita falecida, há mais de 5 anos como pechor para garantir o pagamento duma pequena quantia de dinheiro, emprestado, quantia que estava disposta a pagar, e que todo o exposto poderia ser confirmado pela criada da falecida, a referida nesta participação sr.^a Maria Adalina Monteiro.

Em face desta declaração, o referido Director Adjunto, convidou a dita D. Artemisia a entrar em acôrdo com a queixosa, ao que aquela respondeu não poder entrar em acôrdo, porque como só tinha 18 anos de idade e estava á guarda e cuidado do seu tio, ora o participante, só este poderia resolver qual quer coisa e até fornecer quaisquer esclarecimentos sobre os brinços em questão, visto ter sido ele quem comprara os mesmos.

A resposta do Director Adjunto foi a de que, o ora participante, nada tinha que ver com o assunto, e aconselhava como amigo, para que a própria D. Artemisia o resolvesse, para evitar *vixames e incômodos*.

Apesar deste conselho, *bastante favorável á queixosa*, a dita D. Artemisia insistiu na sua resposta, qual a de que, nenhuma transacção faria sem o consentimento do ora participante, seu tio.

Perante esta insistencia o referido Director Adjunto desgnou o dia 20 de Julho, para a liquidação do assunto.

O Ex.^{mo} sr. João de Landal, noutro lugar referido, e que acompanhou ao Páteo do Torel a dita D. Artemisia, querendo provar ao referido funcionário policial, que a mesma D. Artemisia, nenhuma responsabilidade tinha no caso, por que nele não intervieria, este não consentiu que a prova se fizesse.

Continua

Rainha D. Maria Cristina

Mandou rezar pelos srs. Consul de Espanha e Presidente da Casa de Espanha no Algarve, celebrou-se na terça feira passada, na igreja da Misericordia desta cidade de uma missa de *Regueta*, suffragando a alma de S. M. a Rainha de Espanha sr.^a D. Maria Cristina.

Ao piedoso acto assistiram as autoridades civis e militares, representantes da imprensa e muitos convidados.



Agentes gerais no Sul:

J. J. Gonçalves, Suc.
LISBOA

Corticea

Empilhada na horta do Anjo em Messejana, vende-se,

COMARCA DE FARO

Arrematação

Por este Juizo e cartorio do 2.^o officio vão á praça para serem arrematados em hasta publica, no dia 3 de março proximo, por 13 horas á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, pelo maior lance oferecido acima de metade do valor da avaliação, os bens seguintes:—Uma courela de terra de se mear com diversas arvores denominada «Chã Nova», no sitio de Bordeira, freguezia de Santa Barbara, avaliada em 3 000\$00. Uma courela de terra de se mear, com diversas arvores, denominada «Chã Velha», no sitio dito, avaliada em 350\$00.

Estes bens são vendidos na execução por custos e selos que o M. P. move contra Manoel S-ncho Panasqueira, da Campina (S. Braz)

São por este meio citados quaisquer credores incerto, e a contribuição e o registro e as despesas da praça ficam a cargo do arrematante.

O Escrivão do 2.^o officio

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei

O juiz de direito

Francisco Carlos Soares

PIANO Vende-se por 3.000\$00 em muito bom estado; trata-se na rua Ivens N.º 37—Faro.

Quintalão

E armazens, proprios para qualquer industria, aluga-se na rua Coelho de Melo n.º 2 Da Dirigir a Belchior Galego, Faro.

PIANO

De boa marca, em bom estado e com bom som, vendem-se dos baratissimos, facilitando-se o pagamento.

Aluga-se para fora e em casa as horas.

Rua de Santo Antonio 113 B
FARO

Aniz Escarchado

(Ensina-se)

E todos os licores por Technico especializado, a preços em conta, indo a qualquer ponto do país ensinar pessoalmente. Todas as casas de vinhos pedem fabricar Licores para seu consumo. Carta a M. Ceu,—Rua Moraes Soares, 105, 3.^o Esq. Lisboa.

Leilão

Alfandega de FARO

No proximo dia 26, pelas 13 horas, á porta desta casa fiscal, serão vendidas em hasta publica, como consta do processo n.º 40, de 1928, as seguintes mercadorias:

Tres colchas de algodão, tres o rtes de tecidos de algodão, um corte de seda crua, dois cortes de setineta de algodão, quatro camisolas de algodão, um chale de lã, tres caixas com pó de arroz, tres frascos de loção para cabelo e deze pares de peugas.

Delegação Aduaneira em Faro, 18 de Fevereiro de 1929.

O Chelo

José Antonio Infante

Pirilotos e Laranjadas

Vende-se uma pequena fabrica, cuja Maquina manual fabrica 40 cx. em cada dez horas, algum valilham, ferramentas de fabrico o melhor que há, productos quimicos, etc. Dirigir carta a M. Ceu,—Rua Moraes Soares, 105, 3.^o Esq. Lisboa.

Marques, Vaz Velho &

Caiado L.

IMPORT. & EXPORT

— FARO —

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

FABRICAS DE CONSERVAS DE PEIXE

Fornecedores de caixetaria para conservas



A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 33—FARO



MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L.^{da}

— FARO —



Palhas prensadas

a os melhores preços vendem

F. S. Moraes & C.^a L.^{da}

Cuba

(Alemtejo)

Grilo & Antunes

Fabricantes de lanificios

COVILHÁ

Especialidade em artigos finos para homem. Vendas exclusivas ao retalhista.

Enviem se amostras.

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.^{da}

Tipos especiaes para conservas	Tipos especiaes para consumo
Marca A V N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3	Filtrados acidez de
Marca A V N.º 2 (Natural) acidez maxima 0,6	1,5 a 5 graus
Marca A V N.º 3 (Natural) acidez maxima 0,9	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:

Graça & Martins, L.^{da}

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO



Officina de canteiro e escultura

DE

Antonio Tomaz Ramos

Successor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombrada, 7 a 15

— FARO —

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida perfeita e economica



Fábrica Industrial 1.^o de Maio

— DE —

MANUEL CARVALHO

Serralharia Mecanica e Civil

Fundição deferro e bronze

Rua Infante D. Henrique, 186 — FARO

Esta officina, a mais antiga do Algarve, continua, sob a direcção do seu proprietario, a executar todos os trabalhos da sua arte

— 0 — Preços de concorrência — 0 —

Alfaiataria Smart

J. J. PENEDO

— FARO —

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos. Especialidades em fato de soirée para homens.

Pevides de melancia

Batata para Semente



HIATE

Ao Snd'eto Agricola de Faro devem os seus socios que quizerem adquirir estas sementes de qualidade garantida, f. ser imediatamente as suas requisicoes, condição essencial para poderem ser atendidos.

De 75,80 T. com motor de 40,60 H. P. pronto a navegar em estado de novo, VENDE-SE Trata-se na rua de Santo Antonio n.º 18 — FARO.